



## MUNICÍPIO DE PLANALTO

CNPJ: 76.460.526/0001-16  
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101  
E-mail: [planalto@planalto.pr.gov.br](mailto:planalto@planalto.pr.gov.br)  
Praça São Francisco de Assis, 1583  
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

### LEI Nº 2653 DE 25 MARÇO DE 2022.

Institui o Programa Cidade Amiga do Idoso no Município de Planalto/PR e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPL DE VEREADORES DE PLANALTO, Estado do Paraná APROVOU e eu Prefeito SANCIONO a seguinte:

#### LEI

**Art. 1º** Fica instituído, no Município de Planalto/PR, o Programa Cidade Amiga do Idoso, que visa à implantação de medidas - adequação de estruturas e de serviços públicos municipais - em prol do envelhecimento ativo, saudável e da melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa.

**Art. 2º** São objetivos do Programa Cidade Amiga do Idoso:

- I - o fomento a políticas públicas, programas, ações, serviços e benefícios que promovam o envelhecimento ativo, saudável, cidadão e sustentável;
- II - a contribuição para a efetivação de políticas públicas, programas, ações, benefícios e serviços destinados à população idosa, principalmente a mais vulnerável;
- III - o fortalecimento, capacitação e engajamento do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa;
- IV - a promoção da articulação governamental e não governamental para a integração das políticas setoriais;

30/3



## MUNICÍPIO DE PLANALTO

CNPJ: 76.460.526/0001-16

Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101

E-mail: [planalto@planalto.pr.gov.br](mailto:planalto@planalto.pr.gov.br)

Praça São Francisco de Assis, 1583  
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

V - o planejamento e a implementação de estudos, pesquisas e publicações sobre a situação social das pessoas idosas;

VI - a execução do Plano de Ação construído para o programa;

VII - o fortalecimento dos serviços públicos, destinados à pessoa idosa, no âmbito das políticas de saúde, assistência social, desenvolvimento urbano, transporte, direitos humanos, educação, segurança e comunicação.

**Art. 3º** Para a consecução do Programa Cidade Amiga do Idoso, fica aprovado o Plano de Ação do Programa Cidade Amiga do Idoso, Anexo Único dessa lei, aprovado pelo Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, contemplando os seguintes eixos/dimensões:

I - espaços abertos e prédios públicos;

II - moradia;

III - participação social;

IV - respeito e inclusão social;

V - comunicação e informação;

VI - apoio comunitário, cuidado e serviços de saúde;

VII - oportunidades de aprendizagem e emprego.

**Parágrafo único:** O Plano de Ação do programa instituído por esta Lei deverá pautar-se, no que couber, pelas regras instituídas pela Lei Federal nº 10.741, de 2003.

**Art. 4º** Compete ao Município de Planalto/PR:

I - inserir e monitorar a implementação e a execução das ações previstas nesta Lei;

II - indicar os servidores públicos que compõem o Comitê Gestor do Programa Cidade Amiga do Idoso, instituído pelo Decreto Municipal 5353 de 2021.

3021



## MUNICÍPIO DE PLANALTO

CNPJ: 76.460.526/0001-16

Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101

E-mail: [planalto@planalto.pr.gov.br](mailto:planalto@planalto.pr.gov.br)

Praça São Francisco de Assis, 1583  
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

III - executar as ações previstas no Plano de Ação;

IV - apoiar e manter o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa;

V - criar e apoiar políticas públicas, programas, ações, serviços ou benefícios, que promovam o envelhecimento ativo, saudável, cidadão e sustentável da população idosa; e

VI - realizar a gestão do Programa Cidade Amiga do Idoso, conforme Termo de Adesão desta iniciativa.

**Art. 5º** Poderão ser firmadas parcerias, com órgãos e entidades públicas ou privadas, para a implementação do Programa Cidade Amiga do Idoso, no Município de Planalto/PR.

**Art. 6º** As informações do Plano de Ações do Programa Cidade Amiga do Idoso poderão ser atualizadas a qualquer tempo, com aprovação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

**Art. 7º** Os recursos financeiros para execução de serviços, ações, programas e projetos desta Lei, poderão ser através de:

I - repasse dos Conselhos Nacional e Estadual de direitos dos idosos;

II - recursos próprios do Município, por meio de dotações orçamentárias ou parcerias;

III - doações de entidades, de pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas;

IV - doações de entidades nacionais e internacionais, governamentais e não-governamentais voltadas para o atendimento dos direitos da pessoa idosa;

V - contribuições voluntárias e outros.

**Parágrafo único:** Os recursos financeiros alocados no Fundo Municipal do Idoso serão executados, preferencialmente, nas ações previstas no Plano de Ação do Programa Cidade Amiga do Idoso.

30/11



## MUNICÍPIO DE PLANALTO

CNPJ: 76.460.526/0001-16

Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101

E-mail: [planalto@planalto.pr.gov.br](mailto:planalto@planalto.pr.gov.br)

Praça São Francisco de Assis, 1583  
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

**Art. 8º** Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito do Município de Planalto, Estado do Paraná, aos vinte e cinco dias do mês de março de 2022.

*Luiz C. Boni*  
LUIZ CARLOS BONI

**PREFEITO MUNICIPAL**



## MUNICÍPIO DE PLANALTO

CNPJ: 76.460.526/0001-16

Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101

E-mail: [planalto@planalto.pr.gov.br](mailto:planalto@planalto.pr.gov.br)

Praça São Francisco de Assis, 1583  
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

### ANEXO ÚNICO

### PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DO IDOSO

3021

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO-PR  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR/CAMPUS  
DOIS VIZINHOS  
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR/CAMPUS CAPANEMA



BRASIL – PARANÁ  
PLANALTO-PR  
CIDADE AMIGA DO IDOSO  
MARÇO/2022

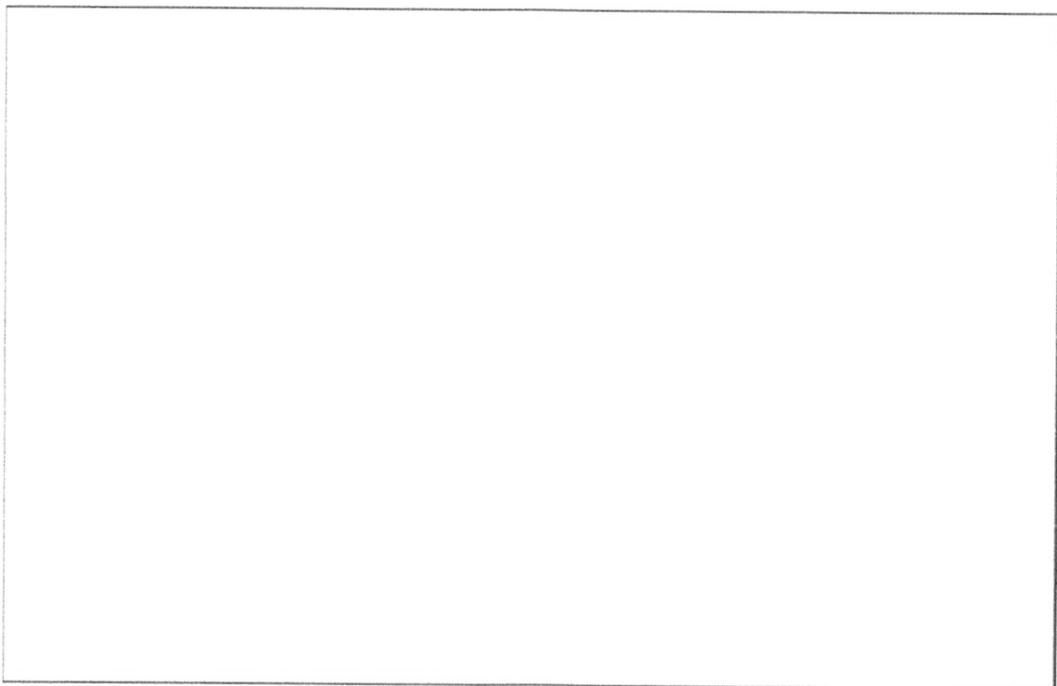
30/03/2022

**PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO IDOSA PARA A  
CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL DO MUNICÍPIO DE PLANALTO-PR, JUNTO À  
REDE GLOBAL CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS COM A PESSOA  
IDOSA (OMS)**

Plano de Ação Municipal para a população Idosa do Município de Planalto - PR elaborado pela Prefeitura Municipal e Secretaria de Assistência Social, sob a orientação técnica do professor da UTFPR, Campus Dois Vizinhos: Alfredo de Gouvea e dos professores do IFPR, Campus Capanema: Claudia Candido da Silva e Marcos Fernando Schmitt.

**BRASIL – PARANÁ  
PLANALTO -PR  
CIDADE AMIGA DO IDOSO  
MARÇO/2022**

30/03



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Boni

## AGRADECIMENTOS / DEDICATÓRIA

A elaboração deste Plano de Ação Municipal para a população Idosa do Município de Planalto contou com a ajuda de diversas pessoas da prefeitura, dos departamentos municipais e da sociedade e é dedicado a todas as pessoas idosas do município e àquelas que terão a dádiva de envelhecer com qualidade.

Os agradecimentos são a todos os envolvidos:

Aos professores da Universidade Técnica Federal do Paraná – UTFPR e do Instituto Federal do Paraná - IFPR que acompanharam pontualmente, dando todo o auxílio e apoio necessário para a elaboração do plano;

À equipe de elaboração da prefeitura municipal, departamentos municipais envolvidos e seus representantes, a qual foi fundamental e comprometida na elaboração do plano;

A todos os que participaram dos levantamentos e pesquisas, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados, principalmente aos idosos e idosas que compareceram nas rodas de conversa para a realização das entrevistas no grupo focal.

Enfim, a todas as pessoas que direta ou indiretamente colaboraram com a elaboração e sucesso deste Plano de Ação Municipal para a população Idosa do Município de Planalto/PR.

30/11

## EQUIPES QUE ELABORARAM O PLANO

### EQUIPES MUNICIPAIS

**Lisandra Cristina Boni**  
Gestora do Departamento de Assistência Social

**Neiva Dione Sandri Eichelberger**  
Coordenação CRAS - CRESS 13.157/11ª Região

**Marlise Diefembach**  
Coordenadora do Programa Cidade Amiga do Idoso

**Gilmar Luiz Scherer**  
Secretário de Saúde

**Marli S. D. de Lima**  
Secretária de Educação

**Marcelo Felipe Schmitt**  
Secretário de Administração

**Gilmar da Silva**  
Secretário de Esportes

### EQUIPE DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR

**Alfredo de Gouvea**  
Doutor em Agronomia

### EQUIPE DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR

**Claudia Candido da Silva**  
Mestre em Letras

**Marcos Fernando Schmitt**  
Mestre em Inovação Tecnológica e Transferência de Tecnologia para Inovação -  
PROFNIT

Boni

## DEPOIMENTOS/MENSAGENS

O Plano de Ação Municipal de Planalto /PR para a população Idosa foi elaborado e está estruturado para atender as necessidades dos idosos de nosso município.

O crescimento do número de idosos tem acelerado no Brasil, nesse cenário o Programa Planalto amiga do idoso surge com desafio de valorizar, estimular, integrar e acolher este público aos novos tempos, incentivando e pensando na experiência dos idosos dentro da comunidade em que vivemos.

Proporcionar uma melhor qualidade de vida e um envelhecimento saudável para nossos idosos é um dever de todos e dos gestores do município. Além disso, é necessário educar os mais jovens para que olhem para os idosos com carinho, que o respeito seja natural e ocorra em todos os momentos de convívio.

Equipe Municipal de Elaboração

Boni

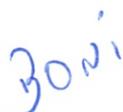
## MENSAGEM DO PREFEITO

O município de Planalto, Pr. tem em torno de 4.300 idosos. Pessoas que desbravaram e fundaram nosso município. Ajudaram e muito a escrever nossa História.

Hoje é nossa vez de, em forma de agradecimento, adequar e preparar nosso município para que nossos idosos tenham melhor acessibilidade, atendimento na saúde, tratamento com respeito e locais adequados para seus encontros e atividades.

Para podermos desenvolver melhor essas ações o município optou por aderir ao Programa CIDADE AMIGA DO IDOSO. Com a efetivação e implementação de políticas públicas e permanentes com a sociedade civil organizada. Ainda com a fundamental contribuição e apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e a parceria da Sociedade Civil, como preconiza o Plano Municipal da Pessoa Idosa de Planalto/PR, que tem como objetivo definir políticas, responsabilidades e resultados a serem alcançados para uma melhor qualidade de vida dos/as idosos/as.

Considerando isso tudo queremos agradecer a todos que se dedicaram para a realização dos passos para concretização destas ações. Pois é uma política que leva em consideração uma nova realidade e as suas perspectivas futuras, na direção de uma população com boa qualidade de vida, em qualquer das fases da sua vida. O respeito e gratidão para com nossos idosos cada um com suas próprias especificidades. Eles são nossa história viva e com exemplos nos remetem a sentimentos de Amor e respeito.



Luiz Carlos Boni

Prefeito Municipal

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>1. DIAGNÓSTICO SOCIODEMOGRÁFICO</b>	<b>10</b>
1.1 DADOS DO AMBIENTE E TERRITÓRIO MUNICIPAL	10
1.1.1 Histórico e Caracterização do município	10
<b>1.1.2 Posição geográfica e área total territorial</b>	<b>13</b>
<b>1.1.3 Clima</b>	<b>14</b>
1.1.4 Altitude	14
1.1.5 Estrutura do Município de Planalto/PR	14
1.1.6 Cobertura de esgotamento sanitário	18
1.1.7 Arborização e urbanização de vias públicas	18
1.2 DADOS POPULACIONAIS	18
1.2.1 População estimada:	18
1.2.2 Densidade demográfica	18
1.2.3 Média de idade municipal	19
1.2.4 Taxas de mortalidade e natalidade	19
1.2.5 Percentual de população idosa	20
1.2.6 Distribuição de homens e mulheres idosas	20
1.2.8 Índice de envelhecimento	20
1.2.9 Levantamento do crescimento da população idosa no município	22
1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS	22
1.3.1 População ocupada	22
1.3.2 Percentual da população idosa beneficiária de políticas públicas	23
<b>1.3.3 Percentual da população idosa em famílias beneficiárias de políticas públicas</b>	<b>23</b>
<b>1.3.4 Salário médio mensal dos trabalhadores formais idosos</b>	<b>23</b>
<b>1.3.5 Renda média dos idosos e Taxa de desemprego das pessoas idosas</b>	<b>23</b>
1.3.6 Fundo de Participação dos Municípios - FPM	25
1.3.7 PIB per capita	25
1.3.8 Nível de formação/escolaridade das pessoas idosas	26
<b>1.3.9 Índice de desenvolvimento humano municipal</b>	<b>27</b>

3021

	8
1.4 DADOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	28
1.4.1 Taxa de mortalidade na população idosa	28
<b>1.4.2 Principais causas de morte na população idosa</b>	<b>28</b>
1.4.3 Número de estabelecimentos de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde	28
1.4.4 Cobertura de Vacinação da população idosa	28
1.4.5 Notificação de violência contra pessoas idosas	29
1.4.6 Notificações de suicídio de pessoas idosas	29
<b>2. DIAGNÓSTICO DE GESTÃO MUNICIPAL</b>	<b>30</b>
2.1 LEGISLAÇÃO EXISTENTE	30
2.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS, SERVIÇOS, PROJETOS E AÇÕES MUNICIPAIS PARA A POPULAÇÃO IDOSA	31
<b>3. A ESCUTA DAS PESSOAS IDOSAS</b>	<b>33</b>
<b>4. CONCLUSÕES DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL</b>	<b>38</b>
<b>5. PLANO DE AÇÃO DO MUNICÍPIO PARA A POPULAÇÃO IDOSA</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>49</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>51</b>

30 Ni

## APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde ao Plano Municipal para a População Idosa para a Certificação Internacional do Município de Planalto/PR, junto à Rede Global Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa. As fases e atividades de elaboração compreenderam: reuniões iniciais com a finalidade de motivar a equipe, planejamento, diagnóstico, escuta dos idosos por meio de entrevista com grupo focal, plano de ação e elaboração do relatório.

A elaboração deste documento contou com a participação de uma equipe intersetorial, formada por técnicos de diversos segmentos, Poder Legislativo, Poder Executivo e a sociedade civil com a orientação dos professores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR e do Instituto Federal do Paraná - IFPR. Dessa forma, o plano contempla a visão dos munícipes de Planalto acerca do envelhecimento saudável e as metas para conquistar o selo de Cidade Amiga do Idoso.

30/11

## 1. DIAGNÓSTICO SOCIODEMOGRÁFICO

### 1.1 DADOS DO AMBIENTE E TERRITÓRIO MUNICIPAL

#### 1.1.1 Histórico e Caracterização do município

Município de Planalto – Paraná

Fundação: 24 de junho de 1963

Lei de criação: 4.731/63

Instalação: 11 de novembro de 1963

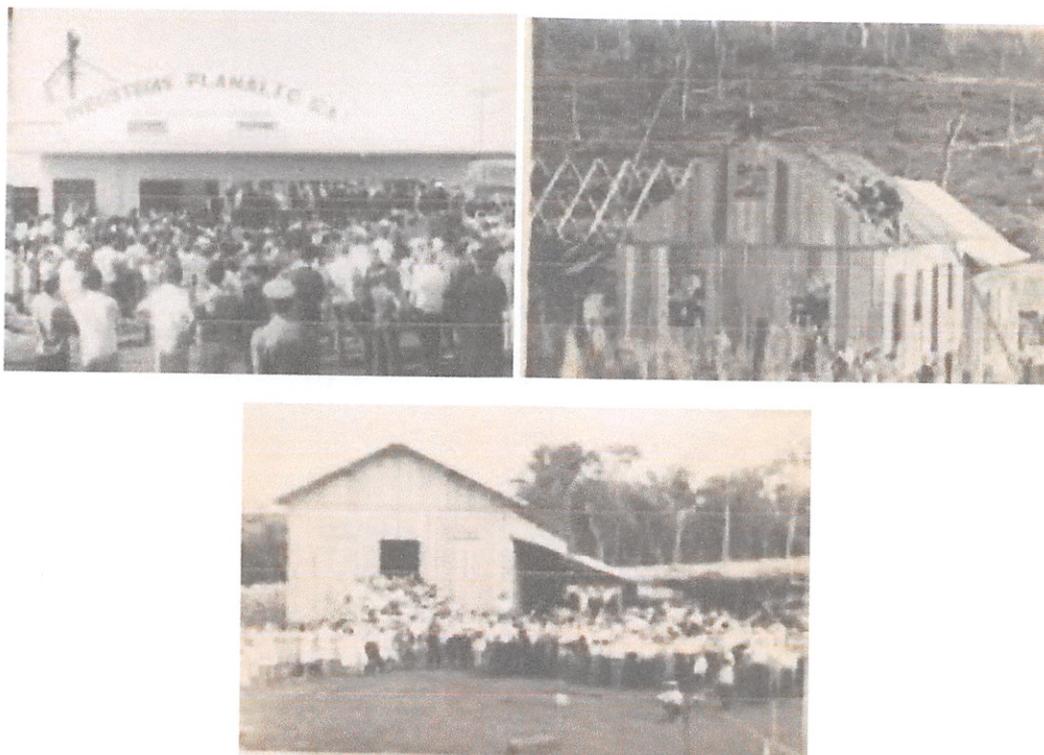
Os primeiros agricultores chegaram em 1951 – Antonio Zotti em São Miguel e famílias Jochen e Cataneo em Santa Luzia em 1952. A história escrita de Planalto registra dentre outros moradores antigos (depois dos índios), João Barbosa e Osvaldo Hoffmann, que se estabeleceram no local, como agricultores, em 1953, seguidos de Albino Kotarski, em 1954. A família Hoffmann era proprietária da Gleba 01 legalmente documentada antes da Revolta dos Colonos na região e instalou em Planalto uma empresa exportadora de cereais e depois uma indústria de óleo de soja. A mesma família já era proprietária de um moinho em Francisco Beltrão.

Os primeiros moradores procediam principalmente dos municípios gaúchos de Tenente Portela, Criciumal, Três Passos, Horizontina, Ijuí, e também dos catarinenses Caçador, Joaçaba e São Miguel D'Oeste.

O povoado tomou forma no fim dos anos 50 e em 9 de abril de 1962 foi elevado a distrito de Capanema, através da Lei 4/62. A criação do município ocorreu em 24 de junho de 1963, com a Lei 4.731/63, assinada pelo governador Ney Braga.

Zotti

FIGURA 1: Fotos das primeiras instalações de Planalto



FONTE: Página oficial Prefeitura Planalto

Os primeiros colonizadores ao chegar na vasta área de matas onde estava localizado o município de Planalto pretendiam transformar o local numa grande lavoura cafeeira, no entanto uma geada destruiu os primeiros cafezais plantados pelos colonos e a idéia foi abandonada, resolveram então vender os pequenos lotes o que mais tarde tornou-se a cidade de Planalto.

Planalto é um município situado no Estado do Paraná, na microrregião sudoestina, após sua emancipação política e administrativamente, mais precisamente 07 (sete) anos após, estabeleceram-se ali os primeiros colonizadores. Desta forma, no dia 21 de Junho de 1963 através do Decreto de Lei nº 4.731, o município se desmembrou de Capanema e no dia 11 de novembro deste mesmo ano elegeu-se o primeiro prefeito municipal, o Sr. Rodolfo Ulrich.

Após esta data a Prefeitura Municipal foi administrada por 12 (doze) prefeitos, sendo que no processo eleitoral de 1992 foram eleitos 11 vereadores de acordo com o número de eleitores.

30/11

A relação dos Prefeitos que já administraram o município de Planalto é a seguinte:

1964 a 1969 – Rodolfo Ulrich;

1969 a 1972 – Osvaldo Hoffmann;

1972 a 1975 - Idelfonso Saldanha;

1976 a 1980 - Geremias Lima;

1980 a 1985 - Orlando Elimar Kegler

1985 (3 meses) - Arlindo Rech

1986 a 1989 - Nilo Lucietto

1989 a 1992 - Orlando Elimar Kegler

1992 a 1996 - Nilo Lucietto

1996 a 2000 - Nelson Lauro Luersen

2001 a 2004 - Nelson Lauro Luersen

2005 a 2008 - Cézar Inácio Zimmer

2009 (3 meses) - Nelson Lauro Luersen

2009 a 2012 - Marlon Fernando Kuhn

2013 a 2016 - Marlon Fernando Kuhn

2017 a 2020 - Inácio José Werle

2021 - atual - Luiz Carlos Boni

Planalto está situado em faixa de fronteira, na região Sudoeste do Paraná, com 46 anos de emancipação política. Conta com uma população de origem mista, composta por pequenos e médios proprietários. Pode ser considerado um município agrícola com criação de animais de pequeno porte e diversificação de produção que ajuda na manutenção familiar.

Nosso município é pequeno, porém possui recursos próprios para atender a população em suas necessidades, e ainda mantém parcerias com o Governo Estadual e Federal, a fim de receber recursos através de projetos para atender as

Boni

demandas específicas. Entende-se que o melhoramento das condições de vida da população se dá através de sua cultura-educação e prevenção dos problemas. Sendo assim, a comunidade unida em prol dos mesmos objetivos, busca solução para os problemas em comum.

FIGURA 2: Brasão Oficial do Município de Planalto



FONTE: Página oficial Prefeitura Planalto

### 1.1.2 Posição geográfica e área total territorial

Área Territorial: 346 km<sup>2</sup>

Divisas: Realeza, Ampére, Pérola D'Oeste, Capanema e a República da Argentina.

FIGURA 3: Limites do Município



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG (2010)

### 1.1.3 Clima

Subtropical

### 1.1.4 Altitude

TABELA 1: Posição Geográfica

POSIÇÃO GEOGRÁFICA	INFORMAÇÃO
Altitude (metros)	380
Latitude	25° 42' 44" S
Longitude	53° 46' 15" W

FONTE: IBGE (2016)

### 1.1.5 Estrutura do Município de Planalto/PR

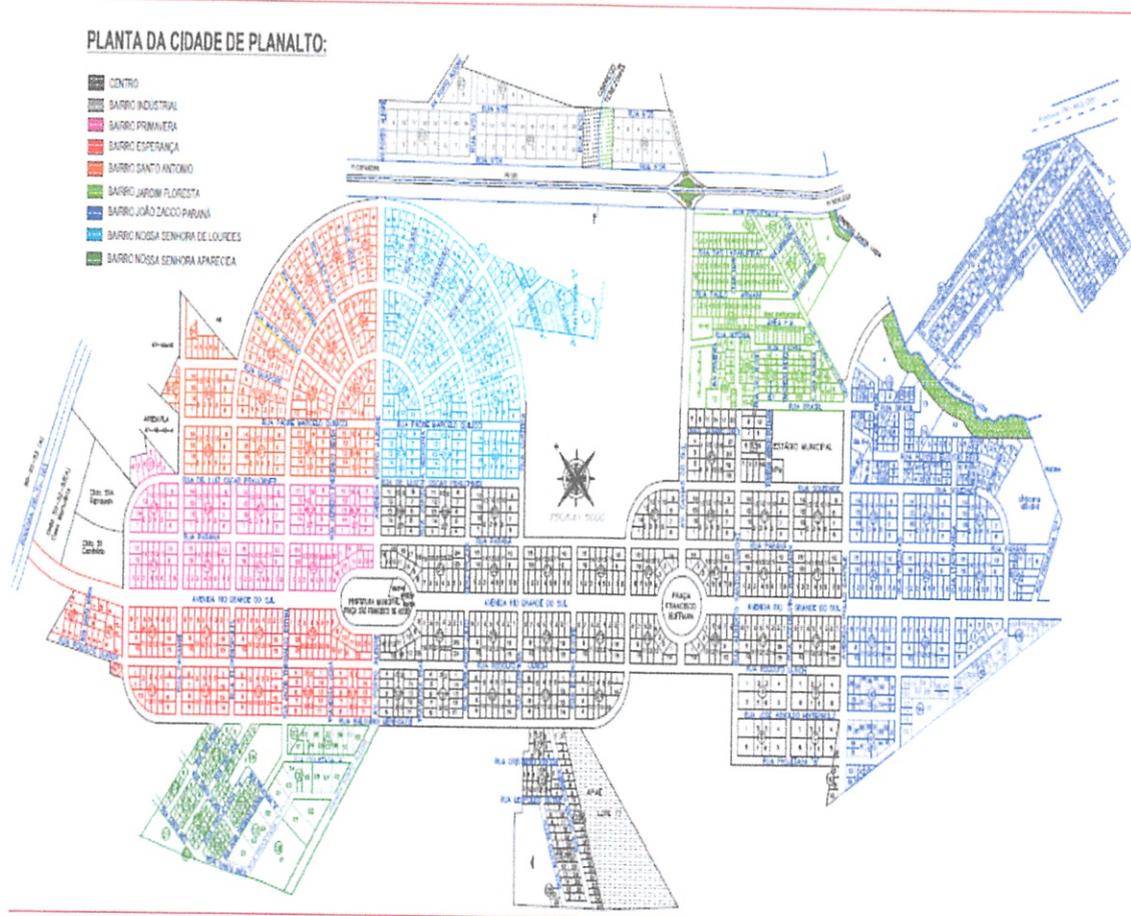
A área urbana do município além do centro possui 09 bairros, sendo eles:

- Centro;
- Industrial;
- Primavera;
- Esperança;

BONI

- Santo Antônio;
- Jardim Floresta;
- João Zacco;
- Nossa Senhora de Lourdes;
- Nossa Senhora Aparecida.

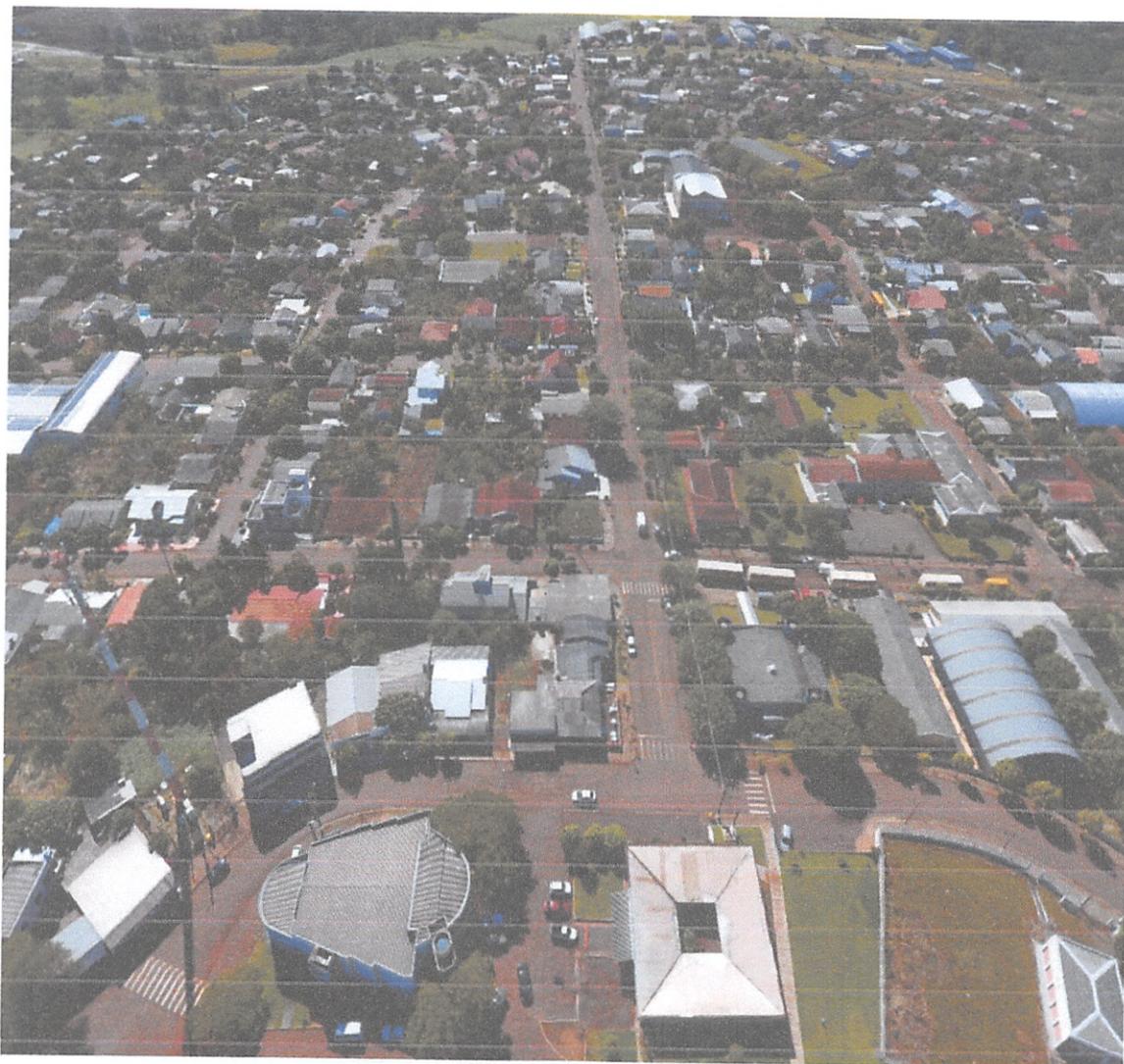
FIGURA 4: Planta da área urbana do Município de Planalto



FONTE: Página oficial Prefeitura Planalto

Boni

FIGURA 5: Foto aérea do Município de Planalto



FONTE: Página oficial Prefeitura Planalto

A zona rural possui 04 distritos e, aproximadamente, 33 comunidades, sendo:

**DISTRITOS:**

- Barra Grande;
- Centro Novo;
- Sagrada Família;
- São Valério.

**COMUNIDADES (principais):**

- Assis Brasil;
- Barra das Flores;
- Barra do Sangão;

Boni

- Barro Branco;
- Colônia Nova;
- Coxilha Alta;
- Esquina São Paulo;
- Formosa;
- Km 43;
- Km 47;
- Lajeado Muniz;
- Lambari;
- Linha Boa Vista;
- Linha São Paulo;
- Mirim;
- Ouro Verde;
- Ponte do Capanema;
- Progresso;
- Ramada;
- Sangão;
- Santa Cecília;
- Santa Luzia;
- Santa Terezinha;
- São João;
- São Jorge;
- São José da Barra Grande;
- São José do Liso;
- São Marcos;
- São Miguel;
- São Roque;
- São Vicente;
- Sete de Setembro;
- Três Passos.

### **1.1.6 Cobertura de esgotamento sanitário**

Ainda não há infraestrutura para o esgotamento sanitário. Porém existe um processo em andamento, em conjunto com a SANEPAR, para a implantação. O tratamento individual é utilizado atualmente, através de fossas sépticas e sumidouros.

### **1.1.7 Arborização e urbanização de vias públicas**

Ao que compete a urbanização de vias, ainda não existe uma normatização municipal, sobre passeios públicos e demais, porém é seguida a Lei Federal a respeito de acessibilidade para as novas obras e os novos recapeamentos, por exemplo, prevendo as dimensões mínimas das calçadas, assim como os materiais que elas podem serem construídas.

Sobre a arborização, em 2012 foi aprovada a Lei nº 1705, de 10 de maio que, segundo a sua súmula, dispõe normas sobre o plantio, a manutenção, a conservação, a condução e a substituição de espécies vegetais utilizadas na arborização urbana e dá outras providências. A fiscalização é contínua e quase que na totalidade das vias públicas do município, a arborização é evidente e empregada de maneira correta.

## **1.2 DADOS POPULACIONAIS**

### **1.2.1 População estimada:**

A população total do município de Planalto/PR é de 13.431, segundo dados do DATASUS (2020).

### **1.2.2 Densidade demográfica**

Densidade Demográfica 38,59 hab/km<sup>2</sup>

30 Ni

FONTE: IPARDES NOTA: É calculada em função das populações do IBGE e das áreas territoriais calculadas pelo IAT.

### 1.2.3 Média de idade municipal

TABELA 2: Posição Geográfica

População estimada - Município de PLANALTO/PR - ANO 2022					
5 anos	126	12 a 17 anos	870	60 a 64 anos	780
6 anos	124	18 a 19 anos	292	65 a 69 anos	687
7 anos	127	20 a 24 anos	826	70 a 74 anos	563
8 anos	124	25 a 29 anos	1086	75 a 79 anos	340
9 anos	127	30 a 34 anos	900	80 e + anos	448
10 anos	119	35 a 39 anos	903	60 e + anos	2818
11 anos	111	40 a 44 anos	879		
5 a 11 anos	858	45 a 49 anos	974		
FONTE: SESA/MS 2022		50 a 54 anos	1053		
		55 a 59 anos	1061		
		12 a 59 anos	8844		

FONTE: Prefeitura Municipal de Planalto

### 1.2.4 Taxas de mortalidade e natalidade

#### TAXA BRUTA DE NATALIDADE - 2020

Taxa Bruta de Natalidade	10,65	mil habitantes
--------------------------	-------	----------------

FONTE: IBGE, MS/Datasus, SESA e IPARDES (Tabulações especiais)

NOTA: Dados de nascidos vivos sujeitos a revisão pelas fontes (MS/Datasus e SESA). Posição em 09 de agosto de 2021.

#### TAXA DE MORTALIDADE (COEFICIENTE DE MORTALIDADE) - 2020

TAXA (COEFICIENTE) DE MORTALIDADE	TAXA	UNIDADE
Infantil	20,98	mil nascidos vivos
Em menores de 5 anos	27,97	mil nascidos vivos
Materna	-	100 mil nascidos vivos
Geral	7,52	mil habitantes

FONTE: MS/Datasus, SESA

NOTA: Não incluído os casos de local ignorado. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Posição no site (MS/Datasus), 09 de setembro de 2021.

30/11

### 1.2.5 Percentual de população idosa

De acordo com os dados do IBGE (2010), havia 3.489 idosos no município de Planalto em 2010, o que constituía 26% da população.

### 1.2.6 Distribuição de homens e mulheres idosas

De acordo com a tabela abaixo, há 1.637 homens idosos e 1852 mulheres idosas em Planalto-PR.

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
- De 40 a 44	524	507	1.031
- De 45 a 49	530	555	1.085
- De 50 a 54	433	419	852
- De 55 a 59	364	428	792
- De 60 a 64	351	346	697
De 65 anos e mais	643	753	1.396
- De 65 a 69	236	233	469
- De 70 a 74	190	227	417
- De 75 a 79	115	154	269
- De 80 anos e mais	102	139	241
<b>TOTAL</b>	<b>6.849</b>	<b>6.805</b>	<b>13.654</b>

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

### 1.2.8 Índice de envelhecimento

De acordo com os dados do IBGE (2012), podemos nos basear no índice de envelhecimento do Estado do Paraná, pois não possuímos dados municipais sobre o índice. Pode-se observar que o índice chega próximo a 50%.

TABELA 3: Índice de envelhecimento por Ano segundo Região e Unidade da Federação

Unidade da Federação: Paraná - Região: Região Sul - Período: 2012

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2012	TOTAL
Paraná	48,9	48,9

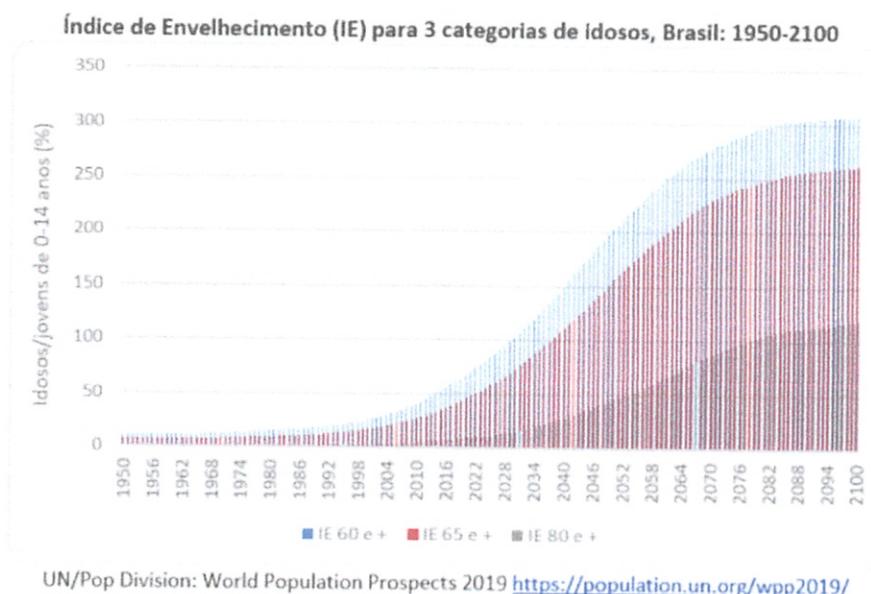
Fonte: IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD (1997-1999), Censos Demográfico (1991, 2000 e 2010), Contagem Populacional (1996) e projeções e estimativas demográficas (2001-2009).

3021

Observa-se ainda, na figura abaixo, com dados mais recentes de uma agência mundial, a previsão do índice de envelhecimento da população nacional, que pode ser considerado uma base para as projeções e prospecções.

Segundo o Portal do Envelhecimento, os dados abaixo, com demonstração do Índice de Envelhecimento no Brasil entre 1950 e 2100, considerando as mesmas categorias de idosos. Nota-se que em 1950 havia 11,7 idosos de 60 anos ou mais, para cada 100 jovens de 0 a 14 anos na população brasileira, 7,2 idosos de 65 anos ou mais para cada 100 jovens e menos de 1 idoso de 80 anos e mais para cada 100 jovens. Os jovens eram ampla maioria na estrutura etária brasileira em meados do século passado.

FIGURA 6: Índice de Envelhecimento para o Brasil



FONTE: UN/POP Division

Percebe-se que o Brasil será considerado um país idoso em 2030, se considerados os idosos de 60 anos ou mais. Considerando os idosos na categoria 65 anos ou mais, será considerado um país idoso em 2038. E o mais impressionante é que, considerando as pessoas de 80 anos ou mais, o índice ultrapassará 100 no ano de 2077, quando o Brasil terá mais idosos de 80 anos e mais do que jovens de 0 a 14 anos.

Boni

### 1.2.9 Levantamento do crescimento da população idosa no município

TABELA 4: Crescimento da População Idosa do Município de Planalto

População idosa total	2000	1550.00
População idosa total	2001	1586.00
População idosa total	2002	1623.00
População idosa total	2003	1665.00
População idosa total	2004	1713.00
População idosa total	2005	1761.00
População idosa total	2006	1822.00
População idosa total	2007	1886.00
População idosa total	2008	1958.00
População idosa total	2009	2038.00
População idosa total	2010	2122.00
População idosa total	2011	2185.00
População idosa total	2012	2254.00
População idosa total	2013	2325.00
População idosa total	2014	2403.00
População idosa total	2015	2482.00
População idosa total	2016	2543.00
População idosa total	2017	2605.00
População idosa total	2018	2672.00
População idosa total	2019	2743.00

FONTE: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (2019)

## 1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS

### 1.3.1 População ocupada

Em 2019, o salário médio mensal era de 2,0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18,0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 228 de 399 e 201 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2034 de 5570 e 1674 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com

BONI

rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 190 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 3928 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

TABELA 5: Trabalho e Rendimento

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2019)	2,0 salários mínimos
Pessoal ocupado (2019)	2429 pessoas
População ocupada (2019)	18,0 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (2010)	33,4 %

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas.

### 1.3.2 Percentual da população idosa beneficiária de políticas públicas

1.868,35 (FIOCRUZ)

### 1.3.3 Percentual da população idosa em famílias beneficiárias de políticas públicas

16,27%

### 1.3.4 Salário médio mensal dos trabalhadores formais idosos

Conforme apontado na Tabela 4, acima, segundo o IBGE, em 2019 o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2,0 salários mínimos.

### 1.3.5 Renda média dos idosos e Taxa de desemprego das pessoas idosas

Os dados coletados no sistema da Fiocruz, aponta que, em 2010, mais de 3% dos idosos não possuíam renda, pelo menos não formalmente. Também aponta que

302?

mais de 90% dos idosos recebem aposentadoria/pensão, sendo que em sua maioria aposentadoria básica, de 1,0 salário mínimo.

FIGURA 6: Renda dos idosos

Todos os indicadores calculados para o município de Planalto no estado do(a) Paraná		
Número de Idosos sem renda	2010	70.38
Número de Idosos do sexo masculino sem renda	2010	41.10
Número de Idosos do sexo feminino sem renda	2010	29.29
Proporção de Idosos sem renda	2010	3.40
Proporção de idosos do sexo masculino sem renda	2010	4.15
Proporção de idosos do sexo feminino sem renda	2010	2.72
Número de idosos que recebem até 1/8 de salário mínimo	2010	39.06
Número de idosos do sexo masculino que recebem até 1/8 de salário mínimo	2010	24.87
Número de Idosos do sexo feminino que recebem até 1/8 de salário mínimo	2010	14.19
Proporção de Idosos que recebem até 1/8 de salário mínimo	2010	1.89
Proporção de idosos do sexo masculino que recebem até 1/8 de salário mínimo	2010	2.51
Proporção de Idosos do sexo feminino que recebem até 1/8 de salário mínimo	2010	1.32
Número de idosos que recebem até 1/4 de salário mínimo	2010	62.48
Número de idosos do sexo masculino que recebem até 1/4 de salário mínimo	2010	38.11
Número de Idosos do sexo feminino que recebem até 1/4 de salário mínimo	2010	24.37
Proporção de idosos que recebem até 1/4 de salário mínimo	2010	3.02
Proporção de idosos do sexo masculino que recebem até 1/4 de salário mínimo	2010	3.85
Proporção de Idosos do sexo feminino que recebem até 1/4 de salário mínimo	2010	2.26
Número de idosos que recebem até 1/2 de salário mínimo	2010	203.67
Número de idosos do sexo masculino que recebem até 1/2 de salário mínimo	2010	128.68
Número de Idosos do sexo feminino que recebem até 1/2 de salário mínimo	2010	74.99
Proporção de idosos que recebem até 1/2 de salário mínimo	2010	9.85
Proporção de Idosos do sexo masculino que recebem até 1/2 de salário mínimo	2010	12.99
Número de idosos do sexo feminino que recebem até 1/2 de salário mínimo	2010	74.99
Proporção de idosos que recebem até 1/2 de salário mínimo	2010	9.85
Proporção de idosos do sexo masculino que recebem até 1/2 de salário mínimo	2010	12.99
Proporção de idosos do sexo feminino que recebem até 1/2 de salário mínimo	2010	6.95
Número de Idosos que recebem aposentadoria/pensão	2010	1868.35
Número de Idosos do sexo masculino que recebem aposentadoria/pensão	2010	850.95
Número de Idosos do sexo feminino que recebem aposentadoria/pensão	2010	1017.41
Proporção de idosos que recebem aposentadoria/pensão	2010	90.31
Proporção de idosos do sexo masculino que recebem aposentadoria/pensão	2010	85.93
Proporção de idosos do sexo feminino que recebem aposentadoria/pensão	2010	94.34

\*\*Indicador não calculado, pois possui menos de 10 óbitos/internações de idosos no ano considerado.

\*\*Indicador não calculado, pois mais de 20% dos óbitos de idosos possuem causa básica mal definida.

\*\*Indicador não calculado, pois possui população idosa inferior ao número necessário para se ter um caso.

\*\*Não ocorreram óbitos de idosos do sexo masculino por determinada causa no ano considerado.

\*\*Não ocorreram óbitos de idosos do sexo feminino por determinada causa no ano considerado.

\*\*Número de casos menor que 30, insuficiente para determinar qualquer estimativa com precisão aceitável.

\*\*Município não havia sido criado no ano 2000.

\*\*Município não teve medicamento dispensado no ano considerado

FONTE: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (2019)

30 Ni

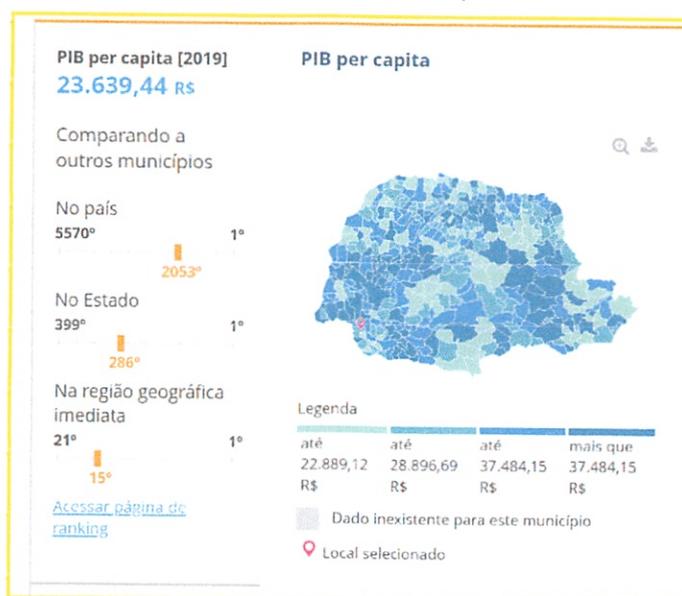
### 1.3.6 Fundo de Participação dos Municípios - FPM

O índice do FPM do Município de Planalto está em 1.0.

### 1.3.7 PIB per capita

Em 2019, o PIB per capita era de R\$ 23.639, conforme figura abaixo:

FIGURA 7: PIB per capita



FONTE: IBGE (2019)

### PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) A PREÇOS CORRENTES SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADES - 2018

RAMOS DE ATIVIDADES	VALOR	UNIDADE
PIB a preços correntes	326.186	R\$ 1.000,00
PIB - Valor adicionado bruto (VAB) a preços básicos - total	298.729	R\$ 1.000,00
PIB - VAB a preços básicos na agropecuária	84.918	R\$ 1.000,00
PIB - VAB a preços básicos na indústria	38.389	R\$ 1.000,00
PIB - VAB a preços básicos no comércio e serviços	113.853	R\$ 1.000,00
PIB - VAB a preços básicos na administração pública	61.569	R\$ 1.000,00
PIB - Impostos	27.457	R\$ 1.000,00

FONTE: IBGE, IPARDES

NOTA: Nova metodologia. Referência 2010. Dados do último ano disponível estarão sujeitos à revisão quando da próxima divulgação. Diferenças encontradas são em razão dos arredondamentos.

Boni

### 1.3.8 Nível de formação/escolaridade das pessoas idosas

Especificamente, não há dados sobre a formação dos idosos, mas como pode ser observado na imagem abaixo, mais de 97% dos idosos não possuem instrução alguma, ou ainda possuem de 1 a 7 anos de instrução escolar.

FIGURA 8: Idosos sem instrução

Todos os indicadores calculados para o município de Planalto no estado do(a) Paraná		
Proporção idosos sem instrução ou com 1 a 7 anos de estudo	2000	97.31
Proporção idosos sem instrução ou com 1 a 7 anos de estudo	2010	91.40
Proporção idosos do sexo masculino sem instrução ou com 1 a 7 anos de estudo	2000	95.36
Proporção idosos do sexo masculino sem instrução ou com 1 a 7 anos de estudo	2010	90.50
Proporção idosos do sexo feminino sem instrução ou com 1 a 7 anos de estudo	2000	99.24
Proporção idosos do sexo feminino sem instrução ou com 1 a 7 anos de estudo	2010	92.40

\*\*Indicador não calculado, pois possui menos de 10 óbitos/internações de idosos no ano considerado.

\*\*Indicador não calculado, pois mais de 20% dos óbitos de idosos possuem causa básica mal definida.

\*\*Indicador não calculado, pois possui população idosa inferior ao número necessário para se ter um caso.

\*\*Não ocorreram óbitos de idosos do sexo masculino por determinada causa no ano considerado.

\*\*Não ocorreram óbitos de idosos do sexo feminino por determinada causa no ano considerado.

\*\*Número de casos menor que 30, insuficiente para determinar qualquer estimativa com precisão aceitável.

\*\*Município não havia sido criado no ano 2000.

\*\*Município não teve medicamento dispensado no ano considerado

FONTE: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (2019)

302

### 1.3.9 Índice de desenvolvimento humano municipal

# IDHM

O IDHM e seus indicadores

IDHM 2000

**0,586**

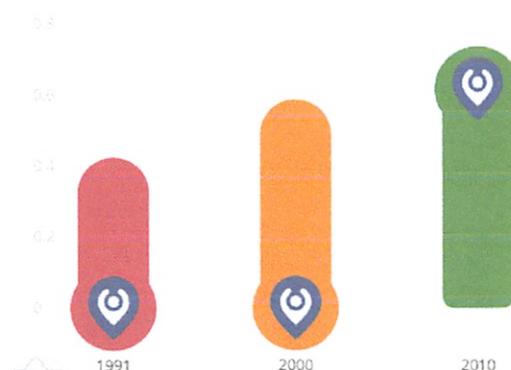
IDHM 2010

**0,706**

↑AUMENTOU 20,48% DESDE 2000

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico e a tabela mostram que o IDHM do município - Planalto - era 0,586, em 2000, e passou para 0,706, em 2010. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 20,48% no município.

Valor do IDHM no município - Planalto/PR - 1991, 2000 e 2010



3021

## 1.4 DADOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

### 1.4.1 Taxa de mortalidade na população idosa

FIGURA 9: Taxa de mortalidade de idosos

Taxa de mortalidade de idosos	2000	3612.90
Taxa de mortalidade de idosos	2001	3026.48
Taxa de mortalidade de idosos	2002	4559.46
Taxa de mortalidade de idosos	2003	3363.36
Taxa de mortalidade de idosos	2004	3619.38
Taxa de mortalidade de idosos	2005	3123.23
Taxa de mortalidade de idosos	2006	3183.32
Taxa de mortalidade de idosos	2007	3181.34
Taxa de mortalidade de Idosos	2008	3268.64
Taxa de mortalidade de idosos	2009	3287.54
Taxa de mortalidade de idosos	2010	3722.90
Taxa de mortalidade de Idosos	2011	4027.46
Taxa de mortalidade de idosos	2012	3504.88
Taxa de mortalidade de idosos	2013	2623.66
Taxa de mortalidade de idosos	2014	3121.10
Taxa de mortalidade de idosos	2015	2860.60
Taxa de mortalidade de idosos	2016	3539.13
Taxa de mortalidade de idosos	2017	3378.12
Taxa de mortalidade de Idosos	2018	3443.11
Taxa de mortalidade de Idosos	2019	3098.80

FONTE: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (2019)

### 1.4.2 Principais causas de morte na população idosa

Neoplasias e doenças dos aparelhos circulatórios e respiratórios.

### 1.4.3 Número de estabelecimentos de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde

07 unidades de saúde e 01 hospital credenciado.

### 1.4.4 Cobertura de Vacinação da população idosa

Depende do tipo de vacina, contra a COVID-19 foram vacinados 100% da população estimada de 2790 idosos de 60 anos e +. Dados: SESA/PR.

3021

### 1.4.5 Notificação de violência contra pessoas idosas

FIGURA 10: Notificações de violência contra idosos

Todos os indicadores calculados para o município de Planalto no estado do(a) Paraná		
Número de notificações de violência contra idosos	2009	0.00
Número de notificações de violência contra idosos	2010	0.00
Número de notificações de violência contra idosos	2011	0.00
Número de notificações de violência contra idosos	2012	1.00
Número de notificações de violência contra idosos	2013	0.00
Número de notificações de violência contra idosos	2014	0.00
Número de notificações de violência contra idosos	2015	0.00
Número de notificações de violência contra idosos	2016	0.00
Número de notificações de violência contra idosos	2017	0.00

FONTE: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (2019)

### 1.4.6 Notificações de suicídio de pessoas idosas

1 em 2017 (FIOCRUZ)

30/11

## 2. DIAGNÓSTICO DE GESTÃO MUNICIPAL

### 2.1 LEGISLAÇÃO EXISTENTE

A legislação em prol da valorização da pessoa idosa no Brasil é recente e escassa. Em 1994 foi promulgada a Política Nacional do Idoso, por meio da Lei nº 8.842, que ambicionava “assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”. Cinco anos mais tarde, foi criada a Portaria nº 1.395/GM, com a aprovação da Política Nacional da Saúde do Idoso, a qual reconhecia a necessidade de se atender com qualidade a população idosa. Posteriormente, no ano de 2003 criou-se o Estatuto do Idoso, com a promulgação da Lei n.º 10.741, de 1.º de outubro de 2003.

No âmbito do município de Planalto, há muito tempo os gestores municipais preocupam-se com o bem-estar dos idosos. Em 1991 criou-se a lei de n.º 680 de 27 de novembro de 1991, na qual ficou declarada de utilidade pública a Associação Planaltina dos Idosos.

Posteriormente, foi sancionada a lei nº 1.095, de 14 de dezembro de 2004, que dispõe sobre a garantia de 20% das fichas de atendimento médico nos postos de saúde para os idosos.

Em 2007, criou-se a lei nº 1.249, de 11 de abril de 2007, a qual declara de utilidade pública o Clube de Idosos Raio de Luz de Planalto.

Em seguida, no ano de 2009 criou-se, através da Lei nº 1414, de 14 de abril de 2009, o Conselho Municipal do Idoso – CMDI, com a finalidade de contribuir com a Política Municipal dos direitos dos idosos.

Em 2012, foi criada a Lei nº 1.755, de 11 de dezembro de 2012, que em seus artigos 9º e 10º contemplam ações em prol da melhoria da qualidade de vida dos idosos em relação ao pavimento das calçadas:

“VII - ao procedimento de rebaixamento dos meio-fio e instalação de outros dispositivos de modo a possibilitar e facilitar o deslocamento de portadores de necessidades especiais e idosos. [...] I - proceder a remoção e desobstrução de todo e qualquer obstáculo nas calçadas e passeios como escadas, rampas de acesso a edificação fora do alinhamento predial, placas, tocos de árvores, entre outros, tornando o

Boni

trânsito livre para pedestres, de modo particular aos portadores de necessidades especiais e idosos;” (Planalto(PR), 2012)

No ano de 2017 houve a criação de duas leis que envolvem a promoção do bem-estar dos idosos. A primeira foi a lei nº 2.245, de 14 de junho de 2017 que autoriza celebração de termo de colaboração com a APADEFIC - Associação de Proteção e Amparo ao Deficiente Físico e ao Idoso Carente. A segunda lei publicada no ano foi a lei nº 2.297, de 30 de novembro 2017, a qual dispõe sobre o sistema único de assistência social do município de Planalto, que em seus artigos 3º e 9º garante a gratuidade de assistência social ao idosos e serviço de proteção social no domicílio para pessoas com deficiência e idosos, respectivamente.

Em 2021, com a Portaria nº. 5302 de 16/02/2021 foi alterado o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI . O Conselho Municipal do Idoso é um órgão de representação dos idosos, e de interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções compartilhadas. O papel do Conselho é consultivo, normativo, deliberativo e formulador de políticas dirigidas à pessoa idosa.

Posteriormente, sancionou-se a lei nº 2.594, de 09 de setembro de 2021, a qual autoriza Celebração de TERMO DE FOMENTO com a Entidade Lar Padres Antônio e Marcos Cavanis, com a finalidade de doar 50.000,00 reais ao lar de idosos de Planalto.

## 2.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS, SERVIÇOS, PROJETOS E AÇÕES MUNICIPAIS PARA A POPULAÇÃO IDOSA

A Secretaria de Assistência Social de Planalto conta com o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para pessoas acima de 60 anos, os encontros acontecem nos 4 distritos e com os grupos da cidade, que são autônomos mas sempre com a parceria da Secretaria de Assistência Social.

No município contamos com 8 grupos formados autônomos, onde a assistência social faz as ações juntamente com eles

Trabalhamos com encontros culturais com esses grupos na semana Nacional da Pessoa Idosa, também nos encontros mensais que esses grupos organizam nas

30/11

suas localidades dentro do município.

Com relação à cultura e entretenimento, os idosos do município já participaram de teatro, cinemas, passeios, matinês, cursos de acordeon e vários outros cursos.

### 3. A ESCUTA DAS PESSOAS IDOSAS

Ao final do século XX constatou-se um aumento da expectativa de vida dos brasileiros em quase 40 anos. De acordo com o IBGE (2016), até a década de 1930, a expectativa de vida era de 37,29 anos e em 2014 subiu para 75,44. Há uma estimativa de que em 2060 a expectativa de vida no Brasil seja 81,04 anos (IBGE, 2016).

De acordo com o Estatuto do Idoso, considera-se idoso “pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.” (BRASIL, 2013, p. 7). Com base nesse documento, em seu artigo 2º, o idoso tem direito ao aperfeiçoamento intelectual entre outros:

O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. (BRASIL, 2013, p. 7).

Segundo esse artigo do Estatuto do Idoso, os idosos deveriam ter acesso ao aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social. Nesse sentido, surge a necessidade de reorganizar as cidades para que promovam o bem estar e a qualidade de vida para a população idosa, pois envelhecer é natural, um processo pelo qual o ser humano tende a passar, e a média de longevidade cresce a cada década. Durante o envelhecimento, vai se perdendo algumas habilidades. É comum associarmos, por exemplo, os lapsos de memória com a velhice, pois essa é umas das capacidades que se perde com o passar do tempo, assim como a visão, agilidade corporal, elasticidade e etc. “O envelhecimento é um processo natural não patológico, também denominado senescência, que consiste em perda progressiva das capacidades funcionais.” (MORAIS, 2017, p. 25).

Com a diminuição de algumas capacidades funcionais também ocorre a desvalorização do idoso por não estar mais no mercado de trabalho. O próprio idoso não se sente útil, pois acaba sendo uma “carga” para as famílias. Nesse sentido, os idosos têm de lidar com a perda de seu papel social. De acordo com Freitas e Ferreira (2013), “Apesar da indiscutível participação ativa dos idosos na sociedade e, principalmente, na manutenção financeira das famílias, sobressai a tendência

para reproduzir a imagem do idoso e da velhice atrelada a perdas, ao abandono e à morte.” (FREITAS; FERREIRA, 2013, p. 2).

Dessa maneira, no intuito de revalorizar a pessoa idosa do município, a gestão atual promoveu, juntamente com as secretarias, a construção de um plano de ação a fim de transformar Planalto em Cidade Amiga do Idoso. Para isso, inicialmente, no dia 06 de julho, realizou-se nas dependências da secretaria de Ação Social, uma reunião com Carmen Terezinha Mombach de Paula, Jossania Beatriz Hergessel, Gilmar Luiz Scherer, Gilmar da Silva, Marli S. D. de Lima, Izete Beyer Feix, Simone Roos, Marcelo Felipe Schmitt, Neiva Dione Sandri Eichelberger, Lizandra Cristina Boni, Marlise Diefenbach com a professora Claudia Candido da Silva e o professor Marcos Fernando Schmitt, ambos do IFPR, na qual os docentes expuseram o que é o projeto Cidade Amiga do Idoso e instigaram o grupo a participar do projeto. Logo após a exposição dos docentes, a equipe prontamente entusiasmou-se e deu-se início a confecção do diagnóstico do município.

Posteriormente, realizou-se, no dia 29 de julho de 2021, uma segunda reunião com a mesma equipe a fim de planejar como seria realizado a escuta dos idosos. Na ocasião, a professora Claudia Candido da Silva expôs sobre o método de entrevista do tipo grupo focal. Nessa reunião, ficou acordado que a secretaria de ação social faria o contato com os idosos, explicaria sobre o projeto e convidaria 15 idosos de faixas etárias diferentes (60-74, 75-90 e acima de 90 anos) e um (a) cuidador (a) para a realização da escuta.

Nos dias 28, 29 e 30 de setembro houve a celebração do dia do Idoso e na abertura, dia 28 o prefeito Boni anunciou a adesão do município ao Programa Cidade Amiga do Idoso.

Em seguida, no dia 06 de outubro de 2021, realizou-se, no centro social do distrito de Centro Novo, zona rural de Planalto, a escuta dos idosos em relação aos oito eixos do Plano Global da OMS. Reuniram-se a equipe da Secretaria de Ação Social, liderados pela secretária Lizandra Cristina Boni, Marlise Diefenbach, Carmen Terezinha Mombach de Paula, Simone Roos, Neiva Dione Sandri Eichelberger, a professora Claudia Candido da Silva e o professor Marcos Fernando Schmitt.

No início, a secretária Lizandra Cristina Boni deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos, em seguida o professor Marcos Fernando Schmitt explanou sobre o projeto do Programa Cidade Amiga do Idoso esclarecendo que a participação dos idosos é essencial no processo de construção do plano de ação, uma vez que é a visão do idoso que prevalecerá no plano, a fim de que o município seja amigável à pessoa idosa, ou seja, que possibilite o bem-estar e o convívio digno e pleno de cada idoso que reside em Planalto. Posteriormente, a professora Claudia Candido da Silva, explicou sobre como se daria a entrevista e questionou se todos estavam de acordo em participar da pesquisa, explanando sobre a importância do preenchimento do questionário socioeconômico e do Termo De Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Logo depois, a professora Claudia, como moderadora do grupo, e a Dione, enquanto relatora, iniciaram a pesquisa com as questões norteadoras da pesquisa, também participaram como moderadoras a secretária Lizandra e a Marlize. A moderadora conduziu o grupo focal, expondo um eixo por vez, de modo que cada pessoa idosa participante da pesquisa pudesse compreender e expor os pontos positivos e negativos sobre o eixo e ainda sugerir melhorias.

Em relação ao espaços abertos e prédios, os idosos foram questionados quanto à acessibilidade, espaços abertos, como: parques praças, edifícios, iluminação de ruas/vias, segurança, conforto do mobiliário urbano público, os idosos elencaram os seguintes pontos fracos: Iluminação, equipamentos de ginásticas danificados na academia ao ar livre e, em seguida, sugeriram como melhorias asfaltar ruas que ainda são de calçamento, criação de acesso para cadeirantes, corrimão para a escadaria, fornecimento de transporte público do distrito de Centro Novo para a cidade, melhoria da praça, creche para crianças no distrito de Centro Novo, pavimentação de calçadas ao longo do tempo, criação de lei de padronização de calçadas.

Quanto ao eixo moradia, foi questionado sobre a moradia dos idosos e se movimentam com facilidade dentro de suas casa, recebem serviços a domicílio com qualidade, e quando precisa? Nesse eixo, os idosos indicaram como ponto forte o fato de todos possuírem acessibilidade nas casas e como ponto fraco que os

Boni

agentes comunitários de saúde não visitam as casas e posteriormente, sugeriram que as visitas das ACS sejam regulares e em todas as casas.

Com relação ao eixo transporte, foi questionado quanto ao uso do transporte: coletivo, táxi, automóveis de aplicativos (UBER/similares) se existe cordialidade por parte dos motoristas? Há sempre vagas disponíveis de estacionamento? As placas e sinalizações são visíveis? Neste item, os idosos apontaram como ponto forte que boa parte deles têm carros. Como ponto fraco revelaram a falta de educação na faixa de pedestre por parte dos condutores. E como sugestão de melhorias, indicaram o fornecimento de transporte público do distrito para a cidade, repintar vagas de idosos, sugestão de placas nominadas nas entradas das cidades e vilas.

No que diz respeito ao eixo participação social, indagou-se sobre a participação social, o respeito e a inclusão social de pessoas idosas nas atividades do nosso município. Neste aspecto, os pontos fortes são os convites periódicos para participarem das reuniões da câmara de vereadores, e da ACEP, a participação em atividades recreativas, atividades físicas e a alta frequência nos cursos. Como ponto fraco indicaram a dificuldade de sair à noite. Sugeriram como melhorias realizar as reuniões de vereadores nos distritos e fornecimento de cursos de instrumentos musicais.

Com relação ao eixo participação cívica e emprego, perguntou-se sobre o engajamento de pessoas idosas em atividades recreativas, sociais, culturais, educacionais e espirituais, em nossa comunidade; Sobre espaços destinados às pessoas idosas para participação cívica, oportunidades de emprego, trabalho remunerado ou voluntário. Para este eixo, foi elencado como ponto forte a inclusão dos idosos em trabalhos voluntários. E como pontos fracos o fato de nos distritos haver poucas possibilidades de fazer trabalho voluntários, sem pastorais e associações na comunidade. E como sugestão de melhorias indicaram que há necessidade de fomentar a participação dos clubes de mães e de atividades que possam dar mais ânimo.

No que concerne ao eixo comunicação e informação, questionou-se acerca de informações disponíveis às pessoas idosas, por meio de folders, cartazes, anúncios em TV, rádio, mídias sociais, outros meios, divulgadas pelo poder público

30/11

para as pessoas idosas, em nosso município. Neste eixo, foram elencados como pontos fortes o recebimento de informações nas rádios, whatsapp, o serviço de prevenção por meio de campanhas e a existência de médicos da família. Não houve menção de pontos fracos. Como sugestões de melhorias, informaram ser necessária a criação de um grupo de whats, e mais campanhas de divulgação das informações.

Quanto ao eixo apoio comunitário e serviços de saúde, questionou-se em relação aos tipos (assistencial, preventivo ou curativo) de apoio comunitário e serviços de saúde para as pessoas idosas, em nosso município; Sobre os apoios oferecidos pelo município: saúde, assistência social, habitação, conselhos municipais- são adequados, acessíveis e disponíveis? As respostas a este aspecto apontaram os seguintes pontos fortes: famílias sempre atendidas pela assistência social quando precisam, e os seguintes pontos fracos: o abandono dos filhos e a falta de informação financeira sobre a aposentadoria. Sugeriram como melhorias a realização de mais reuniões com participação de idosos com os filhos e ações preventivas sobre empréstimos.

Com relação ao eixo 8 Respeito e inclusão social, foi perguntado quanto às violências em relação às pessoas idosas (financeira, física, moral, outras) há meios e locais de denúncia, há providências pelo poder público municipal quanto às denúncias? Sobre o combate ao ageísmo, no município (campanhas contra discriminação sofrida por pessoas devido à sua idade avançada). O ponto forte elencado foi o trabalho realizado nas escolas, pois os professores ensinam o respeito para com a pessoa idosa. O ponto fraco indicado foi a falta de campanhas nas mídias sobre respeito ao idoso, pois ainda se vê muito desrespeito dos jovens com as pessoas idosas. Como sugestões de melhorias, indicaram a realização de mais campanhas e informações de combate ao ageísmo, com trocas de experiência em rodas de conversa.

E por último, questionou-se quanto às condições e a qualidade de vida para o envelhecimento na sua casa e no município. Neste aspecto, foram elencados como pontos fortes que a maioria tem hortas e conseguem fazer suas caminhadas. E não foram elencados pontos fracos. Entretanto, os idosos sugeriram que houvesse uma melhora no atendimento de médicos no hospital.

30/11

#### 4. CONCLUSÕES DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

Este documento foi embasado nos dados do município, coletados nos sites do FIOCRUZ, IPARDES, IBGE, PREFEITURA MUNICIPAL, e com as entrevistas com grupo focal. Após a pesquisa, constatou-se que o município de Planalto tem 32% da população idosa, por isso a adesão ao Programa Cidade Amiga do Idoso fazia-se tão necessário e urgente.

De modo resumido, as pessoas idosas de Planalto sentem-se respeitadas e atendidas pelos governantes, entretanto elencaram sugestões de melhorias em todos os eixos, visando aumentar a qualidade de vida das pessoas idosas que residem no município.

30ni

## 5. PLANO DE AÇÃO DO MUNICÍPIO PARA A POPULAÇÃO IDOSA

Eixo	Ação	Objetivo	Atividades Específica	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indica-dor de resultados
<b>Espaços Abertos e Prédios</b>	Revisão das luminárias da iluminação pública e reparação daquelas que não estejam funcionando.	Possibilitar que os idosos se locomovam à noite.	Reparar as lâmpadas da iluminação pública.	Realizar revisão / reparação por bairros a cada 60 dias.	Bimestral	Secretaria de obras/Urbanização		80%
<b>Espaços Abertos e Prédios</b>	Reparação dos equipamentos de ginásticas que estão danificados nas academias ao ar livre.	Manter em estado de uso para prática dos exercícios.	Manter a manutenção e também possibilitar a ampliação dos equipamentos.	Manutenção e ampliação.	Contínuo	Secretaria de obras/Urbanização		80%

30/11

<b>Espaços Abertos e Prédios</b>	Asfaltar as ruas de calçamento.	Buscar parcerias Estaduais e Federais.			Contínuo	Secretaria de obras/Urbanização	Anualment e buscar parceiros.	50%
<b>Espaços Abertos e Prédios</b>	Criação de acesso para cadeirantes em todos os estabelecimentos comerciais.	Possibilitar o acesso dos cadeirantes para melhor locomoção nas calçadas e demais benfeitorias.	Conscientização da comunidade.		Contínuo	Secretaria de obras/Urbanização	Comunidade em geral.	80%
<b>Espaços Abertos e Prédios</b>	Inserção de corrimão em escadarias de prédios públicos e comerciais.	Possibilitar acessibilidade para todos.	Conscientização do comércio e dos departamentos públicos sobre a necessidade.		Contínuo	Secretaria de obras/Urbanização	ACEP e outras entidades.	70%

BONI

<b>Espaços Abertos e Prédios</b>	Melhoria das praças da cidade.	Manutenção e preservação contínua.			Contínuo	Secretarias variadas.	Profissionais envolvidos.	90%
<b>Espaços Abertos e Prédios</b>	Pavimentação adequada das calçadas.	Orientar todos os envolvidos sobre as normas da ABNT.			Contínuo			50%

Goni

<b>Espaços Abertos e Prédios</b>	Criação de lei de padronização das calçadas.	Executar como a Lei prevista que todo município possua/construa as calçadas no padrão.	Plano Diretor.		2024	Secretarias diversas.	Profissionais envolvidos.	70%
----------------------------------	--	--	----------------	--	------	-----------------------	---------------------------	-----

3021.

Transporte	Promoção de educação para condutores.  Respeito para com os idosos quando estão atravessando a faixa de pedestres.	Conscientizar os condutores sobre a importância de respeitar a faixa de pedestres.	Palestras e/ou reuniões semestrais.  Panfletos de conscientização.	Reduzir os riscos de acidentes para com as pessoas idosas.	2022/2023/2024	Secretaria de Educação	DETRAN	70%
Transporte	Inserção de nova pintura nas sinalizações de vagas de estacionamento para idosos.	Manutenção contínua.	Manutenção	Reduzir os riscos de acidentes para com as pessoas idosas.	Contínuo	Secretaria de obras/Urbanização	Secretaria de Educação e demais.	80%

3021

Transporte	Inserção de placas indicativas nas entradas da cidade e nos distritos.	Melhorar o acesso às comunidades.	Confeccionar e instalar placas indicativas de localização e demais necessidades de sinalização.	Reduzir os riscos de acidentes para com as pessoas idosas. Assim como melhorar a orientação dos mesmos.	2024	Secretaria de obras/Urbanização	Demais secretarias .	70%
<b>Participação Social</b>	Fornecimento de cursos de instrumentos.  Canto, acordeon, violão.	Proporcionar através da música, a socialização e terapia entre todos.	Oficinas de canto, violão e outros instrumentos.  Exercícios e técnicas vocais.  Expressão corporal através da música.	Aumentar a autoestima.  Despertar o interesse e a participação.	2022 a 2028	Secretaria de Assistência Social.	Secretaria de Cultura.	70%
<b>Participação Social</b>	Promoção de algumas reuniões da câmara de vereadores nos distritos.	Possibilitar que os idosos do interior do município participe das reuniões do	Fomentar a participação da comunidade.	Aumentar o conhecimento sobre o Legislativo e melhorar o fluxo de	2024	Legislativo e apoios.	Demais secretarias e apoios.	70%

30/11

		legislativo municipal.		comunicação				
<b>Participação Social</b>	Promoção de atividades que possam dar mais ânimo aos idosos.	Proporcionar atividades recreativas.	Aulas de danças de salão, ginástica, trabalhos artesanais, crochê e pintura.	Atingir zonas Rural e Urbana.	2022 a 2028	Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Cultura.	Secretarias e entidades.	70%
<b>Participação Cívica e Emprego</b>	Participação em clubes de mães	Fomentar a participação dos idosos em clubes de mães.	Possibilitar aos idosos atividades que trabalhem a mente, como bingo e crochê.	Aumentar a autoestima e participação.	2022 a 2028	Secretaria de Assistência Social.	Profissionais parceiros e outras secretarias	70%

30/11

<b>Comunicação e informação</b>	Campanhas de divulgação das políticas públicas para idosos.  Benefícios;  Direitos.	Manter informações, orientações e esclarecimentos com temas abrangentes.	Palestras e/ou divulgação de políticas públicas.	Aumentar o conhecimento geral de benefícios e também dos próprios beneficiários.	2022 a 2028	Secretaria de Assistência Social	Profissionais da área do direito e pessoas idosas.	60%
<b>Apoio comunitário e serviços de saúde</b>	Visitas das ACS	Regularizar as visitas das ACS;  Promover maior frequência das visitas das ACS nos distritos.	Orientação de programas e projetos para idosos.	Aumentar o número de idosos a serem visitados.	2022 a 2028	Secretaria de Saúde	Profissionais de saúde.	60%
<b>Apoio comunitário e serviços de saúde</b>	Educação financeira	Promover palestras/cursos sobre empréstimos financeiros.	Orientação e conscientização para idosos e familiares.	Aumento do conhecimento sobre os assuntos.	2022 a 2028	Secretaria de Assistência Social.	Profissionais parceiros.	50%
<b>Apoio comunitário e serviços de saúde</b>	Melhorar o atendimento médico no hospital.	Possibilitar o atendimento melhorado e humanizado.						

5021

<b>Respeito e inclusão social</b>	Promoção de reuniões com os filhos e idosos juntos.	Conscientizar os filhos e demais familiares sobre obrigações e deveres.	Visitas domiciliares aos idosos e palestras informativas.	Atingir o máximo possível de pessoas e o maior número possível de informações.	2022 a 2028	Secretaria de Assistência Social.	Profissionais envolvidos.	60%
<b>Respeito e inclusão social</b>	Campanhas de combate ao ageísmo.	<p>Buscar contatos com diferentes idades/gerações buscando laços mais afetivos.</p> <p>Combater mitos envolvidos</p>	<p>Palestras e/ou rodas de conversas.</p> <p>Distribuição de panfletos nas escolas estaduais e municipais.</p>	Valorização das experiências vividas da pessoa idosa, aumentando o bom convívio social.	2022 a 2024	Secretaria de Educação	Assistência Social, Secretaria de Saúde, Secretaria de Esportes e Comunidade	Formulários respondidos deve atingir pelo menos 50% dos participantes.

Boni

		envelhecimento.						
<b>Respeito e inclusão social</b>	Trocas de experiências e Rodas de conversa	Integração entre grupos das comunidades.  Integração e participação de todos os interessados.	Oficinas com conhecimento e autoestima.	Troca de informações.	2022 a 2028	Secretarias de Assistência Social e Saúde.		70%

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto do idoso**. 3.ed. Ministério da Saúde. Brasília, 2013

DEBERT, Guita Grin. Feminismo e Velhice. **Sinais Sociais**. Vol. 8, N. 22. Sesc, Departamento Nacional, Rio de Janeiro, 2013, p. 15-38.

DEBERT, Guita Grin. Entrelaçando gênero, sexualidade e curso da vida: apresentação e contextualização. **Soc. e Cult.** V. 19, n. 2, Goiânia, 2016, p. 3-12, jul./dez. 2.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

[https://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/novo2/td\\_munic\\_5.php](https://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/novo2/td_munic_5.php). Acesso em 07/03/2022.

<https://leismunicipais.com.br/a2/pr/p/planalto/lei-ordinaria/1991/68/680/lei-ordinaria-n-680-1991-declara-de-utilidade-publica-a-associacao-planaltina-dos-idosos-de-planalto?q=idoso>. Acesso em 07/03/2002.

<https://leismunicipais.com.br/a2/pr/p/planalto/lei-ordinaria/2004/110/1095/lei-ordinaria-n-1095-2004-dispoe-sobre-atendimento-para-idosos-e-aposentados-no-centro-municipal-e-nos-postos-de-saude-do-interior-do-municipio-de-planalto?q=idoso>Acesso em 07/03/2002.

<https://leismunicipais.com.br/a2/pr/p/planalto/lei-ordinaria/2007/125/1249/lei-ordinaria-n-1249-2007-declara-de-utilidade-publica-o-clube-de-idosos-raio-de-luz-de-planalto-e-da-outras-providencias?q=idoso>. Acesso em 07/03/2002.

<https://leismunicipais.com.br/a2/pr/p/planalto/lei-ordinaria/2017/225/2245/lei-ordinaria-n-2245-2017-autoriza-celebracao-de-termo-de-colaboracao-com-a-apadefic-associao-de-protecao-e-amparo-ao-deficiente-fisico-e-ao-idoso-carente?q=idoso>. Acesso em 07/03/2002.

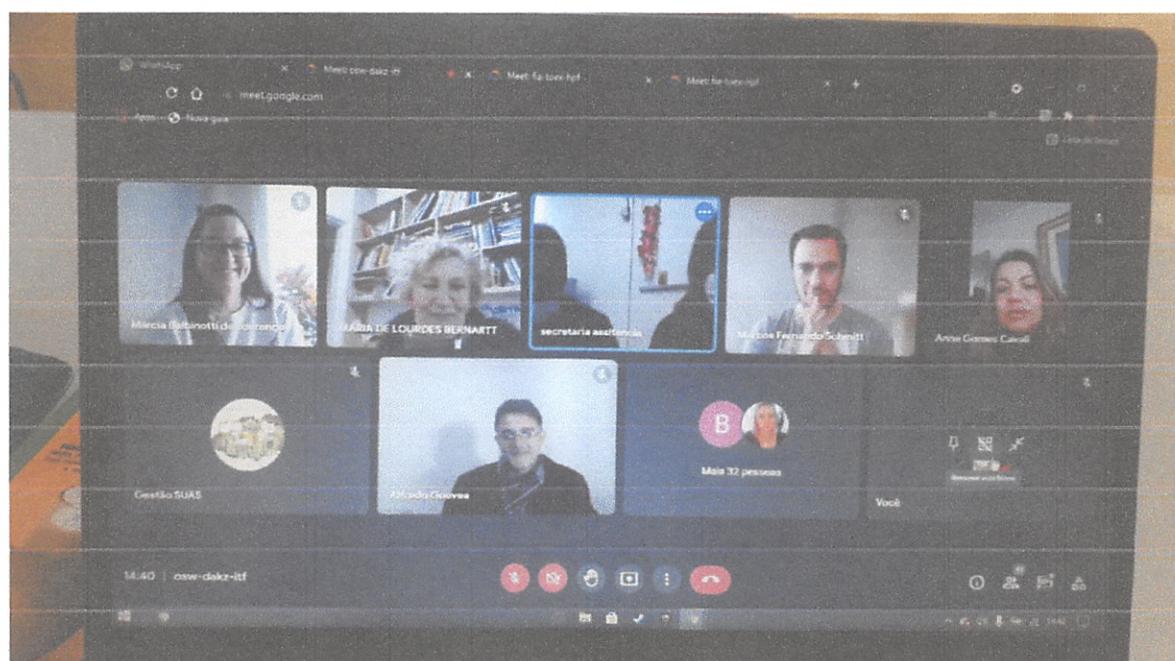
<https://leismunicipais.com.br/a2/pr/p/planalto/lei-ordinaria/2012/176/1755/lei-ordinaria-n-1755-2012-dispoe-sobre-a-mobilidade-municipal-e-urbana-e-hierarquizacao-do-sistema-viario-para-o-municipio-de-planalto-estado-do-parana-e-da-outras-providencias?q=idoso>. Acesso em 07/03/2002.

<https://leismunicipais.com.br/a2/pr/p/planalto/lei-ordinaria/2017/230/2297/lei-ordinaria-n-2297-2017-dispoe-sobre-o-sistema-unico-de-assistencia-social-do-municipio-de-planalto-pr-e-da-outras-providencias?q=idoso>. Acesso em 07/03/2002.

<https://leismunicipais.com.br/a2/pr/p/planalto/lei-ordinaria/2021/260/2594/lei-ordinaria-n-2594-2021-autoriza-celebracao-de-termo-de-fomento-com-a-entidade-lar-padres-antonio-e-marcos-cavanis?q=idoso>. Acesso em 07/03/2002.

30 ni

## ANEXOS



30 ni



30ni



30 ni



30v.



055-8

A 24

ADM. 21 A 24 - BONI E CEZAR

Assistência Social



Boni